

AVE MARIA

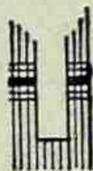


Num. 50
Anno XXXIV
São Paulo
24 Dezembro 1932

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Araraquara — D. Gladys de Moraes Ungaretti vem manifestar a sincera gratidão que lhe vae na alma por diversas graças alcançadas do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora Aparecida, e envia 6\$000 para publicar a promessa por ella formulada. — Um devoto: Venho manifestar minha gratidão por uma graça alcançada e encommendar a celebração duma missa por almas dos bravos que tomaram no campo de batalha.

Bica de Pedra — O sr. Frederico Augusto Mazzali, penhoradissimo, e cumprindo promessa por elle formulada, entrega 2\$000 para o altar de Nossa Senhora Mãe dos homens.

Brasiliense — D. Edwiges Voltarel: Uma zeladora vem tomar uma assignatura da "Ave Maria", e agradecendo, duas importantes graças alcançadas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", dá 1\$000 afim de reafirmar a confiança dos christãos em Nossa Senhora.

Monte Azul — D. Palmyra Esteves, muito penhorada, faz rezar trez missas: uma em louvor de Santo Antonio e duas por almas de Manoela e Emilia Peña, respectivamente.

Porto Alegre — Uma devota de Santo Antonio estando na iminencia de grave hemoptyse recorreu com toda fé ao bondoso Santo, sendo logo attendida, pois cessaram os symptomas alarmantes tendo apenas cuspidado uma pequena bola de sangue coalhado. Espera com a sua graça alcançar de todo a saude. Para maior gloria deste grande Santo roga a publicação destas linhas.

S. Manoel — D. Margarida Garcia de Menezes: Quero serem rezadas duas missas: uma por alma de Filipa e outra em louvor de Santa Luzia, assim cumprindo promessa por mim formulada.

Monte Alto — D. Guilhermina de M. Costa: Tendo alcançado uma graça pela novena das "Trez Ave Marias", mando celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora. Vão mais 1\$000 para a publicação.

Jundiaby — Uma mãe christã pede a celebração de duas missas em louvor de Nossa Senhora do Parto.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Maria Almeida Palhares vem mandar rezar duas missas: uma por alma de Geraldo A. Baptista e outra ás boas almas do purgatorio.

Ituverava — D. Anna Martins: Venho pedir a celebração duma missa por alma do meu filho Raul, decimo anniversario do fallecimento, e outra a Nossa Senhora Aparecida, desobrigando-me duma promessa. Envio 2\$000 para esta publicação.

Carangola — D. Ulmenzinda Souza Mello, grata ao bondoso Coração de Maria, encommenda missas a Nossa Senhora do Parto, e a Santa Therezinha; mais duas velas respectivamente. Uma ladainha a Nossa Senhora das Dores e preces á Santa Therezinha. Vão 1\$000 para a publicação. — D. Ernestina de Mello agradece um favor alcançado pela novena das "Trez Ave Marias", e envia 1\$000 para publicar.

Tremembé — D. Georgina Victor vem tomar uma assignatura da "Ave Maria" por mercês recebidas durante a passada revolução.

S. Miguel — D. Rita de Oliveira, grata por que favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para a devida publicidade.

Rio Preto — (Hotel Central) — D. Raphaela C. Moura agradece á excelsa Mãe de Deus uma graça especial alcançada pela promessa de assignar a "Ave Maria" e espalhar a novena das "Trez Ave Marias".

Campinas — D. Maria José Engler vem declarar ter sido attendida pelo Veneravel Padre José de Anchieta, e dá 2\$000 para esta publicidade.

Ubá — D. Raymunda Candida Pereira: A senhora d. Sinhá Mioto manda rezar duas missas, uma por alma de sua sempre lembrada mãe Vindilina e outra ás almas do purgatorio. Mais duas missas por alma de Patrocinia.

Rio — D. Clarisse de Oliveira, muito agradecida, manda rezar uma missa a bem das almas do purgatorio, e 1\$000 para esta publicação.

São Paulo — D. Maria Machado agradecendo ao materno Coração de Maria o terem sido bem succedidos seus caros sobrinhos durante a passada revolução, entrega 2\$000 para publicar. — D. Silveria Arantes Correia vem agradecer um favor alcançado por intermedio das piedosas almas de Frei Galvão e Frei Fabiano de Christo e Conego Jeronymo. — D. Mariana M. Reis, profundamente penhorada, entrega 10\$000 para a Causa da beatificação do Veneravel Padre Antonio Maria Claret. — D. Brigida Teixeira confessa-se agradecida á valiosa protecção do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret.

Nova Lima — D. Emilia Lamac Valle confessa-se profundamente grata ao maternal Coração de Maria, porque attendida num pedido por ella formulado, e dá 3\$000 para esta publicação.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa: Por meu intermedio, D. Roseta de Andrade manda celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida e outra ás almas, assim cumprindo a promessa. — D. Oreidia Gaetta: Quero rezardes as missas seguintes: duas ás almas do purgatorio, uma por alma de Luiz Gaetta, uma por alma de Rosa Gaetta, uma por alma de Maria M. Pauli, e vão mais 2\$000 para a devida publicação, tudo em agradecimento de favores recebidos.

Itapolis — Uma devota: Demandando de Nossa Senhora Aparecida uma graça ha muito implorada, quero celebrarem uma missa applicada a favor das almas do purgatorio, e envio 1\$000 para velas a Nossa Senhora do Rosario e S. José.

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

S. PAULO

Ir. Abad, C. M. F.	100\$000
Um devoto do P. Claret	25\$000
D. Maria das Dôres	20\$000
Por um favor recebido, offecere o Sr. José de Lima	20\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A LIÇÃO DO PRESÉPIO!

PARA ti, trabalhador christão deste seculo XX, que vergando ao peso da tradição te ajoelhas hoje ante o Presépio do Filho de Deus feito carne da nossa carne, que ensinamento te traz o Natal neste tempo triste de fome e de desemprego, de inquietações e de duvidas?

Não te arrastam ao Presépio pobre, miseravel como a mansarda desconfortavel donde vens, nem o prestigio da sciencia, nem o da politica, nem o da força de um triumphador pelas armas, quem lá vês é um recém-nascido, pobre e votado como tu a uma vida de trabalho e de privações.

Então repara:

O Verbo de Deus, incarnado para a redempção da humanidade, não quiz revestirse de riqueza nem da aureola dos poderosos: quiz ser humilde, como tu, para que os humildes se não apartassem delle.

Como berço escolheu um estabulo, e foram pastores os seus primeiros adoradores.

E' assim que o Menino Jesus te preza a acceitação da vontade de Deus, a resignação que de rude e penoso te trouxe a vida.

Mais tarde da sua bocca sahirão estas palavras: "Bemaventurados os pobres, os que soffrem".

Estranhas palavras que andam a revolucionar o mundo ha 2.000 annos! Sim, a verdadeira sabedoria, a liberdade mais bella, a

energia mais alegre nasceu e retemperaram-se no desprendimento de todas as riquezas.

* * *

O Menino Jesus fez a conquista pacifica do Universo. Mais tarde, prégando ás multidões, é da sua bocca que sahirá a palavra nova, que o mundo acolherá attonito e receoso.

Doze discipulos, recebendo essa palavra e espalhando-a todas ás gentes, continuará na sociedade nova sobre as ruinas dos velhos imperios apodrecidos. Mas, primeiro, como base de todo o seu ensinamento, Christo quiz dar o testemunho de si proprio, do seu Presépio, da sua officina, da sua vida de pobre e de desconhecido do mundo.

Deus feito homem é o constructor magnifico duma coisa que a antiguidade desconhecia: a nobreza do trabalho. Contra o materialismo brutal de todos os tempos, elle mostrou-nos o brilho, o poder do elemento espiritual nas actividades a que nos dediquemos na Terra.

E quando Pio XI clama á humanidade de hoje que o trabalho não é uma mercadoria e que é dever reconhecer nelle a dignidade da propria natureza humana e que o operario não é um escravo, é ainda e sempre na sua voz a voz do Christo recém nascido que

nos fala, convidando-nos a vêr se ha pobreza comparada com a sua pobreza.

* * *

Paz aos homens de boa vontade.

Sim, o que Christo veio trazer ao mundo é o enobrecimento, até ao sobrenatural, das regras do direito — dos deveres inscriptos na consciencia de todo o homem.

O esquecimento ou o desprezo destas regras gera todas as injustiças sociaes. E a Igreja, herdeira infallivel da doutrinação de Christo, continua a affirmar a primazia de espirital sobre a economia. E' a moral mais fecunda, é o unico fermento da restauração das almas e das sociedades.

* * *

O Catholicismo, religião-moral, é neces-

sariamente social. E' elle que continua a trabalhar para que as instituições humanas sejam cada vez mais conformes á Justiça e á caridade.

O Presepio prega-nos a igualdade e a fraternidade.

Na vida social elle é respeito pelos direitos, o cumprimento de todos os deveres. A's doutrinas barbaras da luta pela vida, do odio das classes, da selecção pela força, a Igreja oppõe a theoria e a pratica da amizade, da cordealidade por amor, da dedicação mutua. E' a lição do Menino Jesus, é a lição do magisterio de Christo perpetuado na voz da sua Igreja.

Então, cantemos com os anjos: Gloria a Deus no mais alto da Cruz e paz aos homens de boa vontade!

Rabiscos...

III

Na vasta varanda, estylo colonial, em contraste com os quadros bellissimos que ornarn as paredes, uma folhinha reclame do "Caloric", indica, em numeros e lettras garrafaes, os dias e mezes do anno, sobressahindo-se entre elles Dezembro com seus numeros azues e redondinhos. Ha, porem, uma marca bem nitida entre o 24 e o 25 deste... marca de uns dedinhos travessos, ora lambusados de doces, ora tintos pelos lapizes coloridos, que na ansiedade do proximo Natal, contam todos os dias, todas as horas, todos os momentos que ainda faltam para a chegada desejadissima do Papá Noel, daquelle velhinho de olhos vivos e travessos que, embora o calor reinante, ainda não decidiu a naturalisar-se brasileiro.

Ha uma inquietação viva nos olhinhos innocentes das duas alminhas que ora se alegram, ora se irritam com a morosidade do tempo. Elle, garoto já bem esperto, pergunta numa voz flauteada:

— E, si chover, mamãe? O avião do Papá Noel (pois, esse agora modernizou-se) não poderá aterrar... que massada esta chuva!

— Não se inquiete, meu amor, diz a mãe com meiguice; os anjinhos transportarão os brinquedos sobre as azas.

E elle logo sorridente e sonhador:

— Si eu pudesse vel-os!...

Ella ingenua mas bem intelli-



gente, á todo o momento balbucia os versinhos que a mamãe ensinou:

Eu fui indo por um caminho
Encontrei Nossa Senhora,
Lavando sua roupinha
Em cima duma pedrinha.

Nossa Senhora lavava,
S. José estendia;
O menino chorava
Devido ao frio que fazia...

e depois contempla o pequenino e louro Jesus que dorme socegado no berço forrado de palhas á sombra da arvoresinha que ainda está á espera dos bombons e novidades. Ha risos, esperanças, ansiedades, e mui pequeno tédio para com esta chuvinha impicante.

E a mãe, contempla á ambos, pensando, calculando, sommando, afim de ver si o balanço do mez permittirá a solução daquelle problema um tanto difficil... e sonhadora tambem, recorda-se, ao influxo da saudade, dos nataes bellissimos da sua infancia, no seio feliz de uma familia feliz, quando, ao soar da meia noite, ruflava as azas o irmãozinho phantasiado de gallo, e ella numa vozinha fria cantava diante do velho piano:

Em Belém á meia noite
Nasceu o Menino Jesus
Para o bem da humanidade
Nossa vida, amor e luz...

E com os sorrisos dos filhinhos mistura as lagrimas da saudade que lhe nubla a alma.

Natal! sorrisos na boquinha rubra da petisada, esperanças nos olhos vivos da mocidade, lagrimas nas faces enrugadas dos velhinhos saudosos!

Natal! sonhos dourados que despertam, benções divinas que descem do reino dos céus!

Natal de Jesus! data bellissima que canta em todos os corações e palpita em todas as almas!... Que as benções do céu desçam sobre todos nós, nesse dia glorioso de paz e amor.

Myriam



SEMANA LITURGICA

DOMINGA DE NATAL

EVANGELHO

(Luc., c. II)

Naquelle tempo: publicou-se um edicto de Cesar Augusto para ser resenceado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, Presidente da Syria: e iam todos recensear-se, cada qual á sua propria cidade. E subiu tambem Joseph de Nazareth, cidade de Galilea, á cidade de David, chamada Bethlem, na Judea, por ser elle da casa e familia de David, para alistar-se com Maria sua mulher, com elle desposada, que estava grávida. E aconteceu que, estando alli, se completaram os dias de dar á luz. E deu á luz a seu Filho Primogenito, e o envolveu em pannos, e o reclinou no presepio, porque não havia lugar para elles na estalagem. E havia pastores n'aquella comarca, que vigiavam e guardavam as velas da noite sobre seu rebanho. E eis que o Anjo do Senhor veiu a elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplandor, e se assustaram muito. E o Anjo lhes disse: Não temaes: porque eis aqui vos dou novas de um grande gozo, que terá todo o povo: que hoje na cidade de David vos

nasceu o Salvador, que é Menino envolto em pannos, e deitado no presepio. E logo se uniu com o Anjo multidão de milicia celeste, que louvavam a Deus, e diziam: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade.



O drama da vida dum homem lançou nas trevas as tragedias mais comovedoras: com a sua doutrina eclipsa todos os sabios; com os seus prodigios offusca os thaumaturgos com as prophecias detalhadissimas, descriptivas, lança manto de trevas sobre os grandes prophetas de Jerusalem e do Oriente todo: com o seu heroismo ultrapassa todos os santos; com o seu poder excede os magnatas da terra, os portentos da sciencia, os seguidores do bem, os adoradores da verdade. Tem o berço rodeado de maravilhas; circundado de archanjos que dedilham harpas de ouro; de pastores singelos que representam a simplicidade humana e de reis e pontentados orientaes que lhe vem prestar homenagem.

O céu decanta na hora do seu nascimento hymnos orchestraes; a terra recebe-o com transportes de gozo. A noite acende-se em luminosos fachos que preludivam grandezas: as estrellas, como finos pontos de ouro com que Deus prega no infinito o manto da sua grandeza, tornam-se as testemunhas mudas e certas da grandeza futura, e suprem as intelligencias que, governadas pelo bem, deviam ajoelhar-se diante daquelle presepio, throno

da eterna bondade. Belem sentada como rainha na cumiada dum outeiro, rodeada de bellos comoros, que enterram seus ramalhudos corutos nas nuvens esbranquiçadas, ouve estatica, falares divinos, dizeres sorridentes que cascadeam pelas encostas plantadas de verdes olivae e abençoados vinhedos: Belem, a farta casa de pão, a cidade das bastas messes, a fertil terra de uberrimos pastos, recebe ao seu Deus e glorificador com indiferença enregeladora. Aquelles campos, que viram a gentil Noemi e ecoaram atravez das edades os gemidos moribundos de Raquel a amoravel, onde Ruth espigava pelos rastolhos espigas esquecidas pelos ceifeiros de Booz; esse valle solitario por onde David guiava os rebanhos de seu pae e donde Samuel, o propheta, o mandou chamar para o ungir rei, agora neste momento o mais bello da terra, torna-se o laço de união entre Deus e o mundo. Belem estremece, mas não chega a comprehender a causa daquella intima commoção: os anjos cantam, mas é quando a humanidade dorme: os pastores alvoroçam-se, mas têm um papel tão humilde no rol da vida da pequena cidade; as harmonias angelicas espalham-se pelas quebradas dos montes, mas a fresca aragem tambem canta bellos cantares a dançar no farfalhante arvoredos dos olivae em flôr. As estrellas tremeluzem nas alturas, riem como creanças bregeiras, e aquella gargalhada de luz perde-se tão longe. A cidade vive horas excepcionaes. Quando viu tanta gente nos seus humildes muros? Quando os altos potentados da soberba Roma se dignaram visitar a cidade de David e nella se demorar? Precisa pois attender

solicitamente aquelles poderosos e displicentes visitantes: os melhores lugares para elles serão: os casarões melhor conservados reservem-se para os tyrannos do povo, e assim evitar-se-á por ventura nova calamidade ao povo.

Se bem o pensaram, melhor o cumpriram: os dois peregrinos, que das bandas do Norte, envolvidos em mantos de pobreza, chegavam a seus muros sempre hospitaleiros, não encontraram um unico logar para se acobertar das frias rajadas do noto que zune impiedosamente o hymno do frio e gelo que gera no seu cume o alto Hebron.

Uma desprezada gruta, fria como o coração dos belemitas, abandonada como a miseria, aviltada como a pobreza, sordida como os ideaes daquelles hypocritas phariseus, depara-se áquella formosa donzella que está prestes a ser mãe sem perder os seus encantos da sua perenne virgindade: será o albergue nocturno que servirá de palacio ao Verbo de Deus que se fez homem. Não cabia no mundo o Verbo de Deus, universal e eterno como Elle. O Verbo é o conhecimento que Deus tem de si mesmo pelo qual exprime tudo quanto tem e tudo quanto vale.

A humilde Virgem Maria vê deante de si, naquella noite serenamente bella, a imagem perfeitissima de Deus, o Espelho sem macula, que é ao mesmo tempo a alegria suprema dos cherubins, a Pessoa do Verbo, pensamento substancial do Pae eterno, a Sabedoria e o Conselho de Deus. Permanece o grande sacramento occulto sob os veus da humanidade e da fraqueza: mas naquelle instante que chora, occulta-se o Deus omnipotente e a imagem de Deus e de tudo quanto existe.

O Verbo reproduz deante de Deus tudo quanto existe ou existirá, tudo o que é ou pode ser. Antes que Deus creasse as coisas, via no seu Verbo todos os pormenores das creaturas possiveis; porque n'Elle via todas as

perfeições de sua essencia e todos os graus de perfeição que podem imitar os seres intellectivos. Deus levava o mundo no seu pensamento; portans omnia verbo virtutis suae.

A fé ensinava tudo isto ás creaturas e Maria no meio das ternuras ineffaveis do seu Coração, admirava e abysmava-se deante do Verbo de Deus, que era tambem seu Filho. Os anjos convidam com seus cantos os povos para que reconheçam essa suprema verdade; mas apenas ouvem a voz do ceu alguns pastores que passavam as vigílias da noite a fitar o ceu e atalaiar o infinito. São poucos os adoradores, mas representam as forças todas da humanidade. Os anjos descem em bandos alacres sobre as palhas da triste mangedoura: a voz da alegria é o canto e elles louvam psalmodiando o hymnario do céu.

Quaes as diferenças que existem entre os anjos e os Pastores? Aquelles vem e gozam da visão beatifica; estes apenas vem o mundo e suas injustiças sociaes e suspiram pela rectidão suprema que ha de nivelar o supremo bem. Os anjos louvam principalmente a infinita grandeza e a extrema pequenez, aniquilando-se para se formar homem o Verbo Eterno: os Pastores vem a creança, a flôr da humanidade, sem o seu fruto maduro mas ao mesmo sobre aquella creança a sombra de Deus, o manto da perenne bondade, o sorriso do eterno ser. Os anjos prestam as homenagens da Côrte celeste; os pastores representam os enteados da fortuna, os pobres e os humildes a quem essa Criança vem salvar. Juntas, preces de pastores e louvores de anjos, ternuras de Maria, lagrimas de José, sorrisos do céu e dôres da terra, recebe naquelle momento Jesus, no humillimo presepio, no seu pequeno Coração que já começa a ser o complemento de tudo no céu e na terra.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



O Natal

Naquella noite sagrada
Em que o Menino nasceu,
Nossa Senhora, cansada
Do caminho que venceu,
Só pôde encontrar pousada
No presepe d'um judeu.

S. José, todo poento
Da andada daquelle dia,
Sem um queixume, um lamento,
Em vez de chorar, sorria,
Por ter descanso um momento
A linda Virgem Maria.

A noite era azul e clara,
Uma estrella despontou,
Quando o gallo annunciara
Que a meia noite soou,
E a Virgem que se deitara
Sobre o colmo, descansou.

Nossa Senhora, acordada,
Dizia, cheia de fé:
— Bemdito quem dá pousada
“A quem tão misero é”.
— “Bem dita esta hora sagrada”.
Respondia S. José.

Dalli a pouco vagia
Talhado para uma cruz,
Christo, mais lindo que o dia,
Christo, mais bello que a luz.
.....
Nessa hora santa nascia
A caridade e Jesus.

ALBERTO PIMENTEL

AVE MARIA

A oração da Ave Maria bem rezada, isto é, com a devida attenção, devoção e modestia, é, no dizer dos Santos, o mais figadal inimigo do demónio; é a santificação da alma, a alegria dos anjos, a melodia suave dos predestinados, o cantico do Novo Testamento, satisfação infinda para o Coração da SSma. Virgem e gloria da Santissima Trindade. E' o orvalho celeste que aformosea e fecundiza o campo da alma; o osculo casto e amoroso que se lhe offerece; uma perola preciosa e um calix de nectar delicioso que lhe apresentamos.

A TOMBOLA PRÓ MEYER

Pedimos, encarecidamente, aos assignantes que ainda não enviaram a importancia dos bilhetes da TOMBOLA PRO' MEYER, o obsequio de fazel-o com a maior brevidade possivel.

A extracção da tombola será effectuada, impreterivelmente, no dia 25 do corrente, Natal.



“DEUS - MENINO”

Tão formoso!... e menino!...
Poderei não querer-te — Jesus divino?

.....
E's menino e és lindo,
Jesus, dormindo — pareces mel:
Assim são de mimosas
As frescas rosas — do meu vergel.
Tão formoso!... e menino!...

Deixarei de querer-te — Jesus divino?

Tua bocca é pequena
Uma açucena — inda em botão:
E são teus dentesinhos
Qual cordeirinhos — lá num capão.
Tão formoso!... e menino!...

Deixarei já de amar-te — Jesus divino?

Tua fronte é lustrosa
Pétala airosa — de alvo jasmim;
E são as tuas mãosinhas
Duas azinhas — dum Cherubim.

Tão formoso!... e menino!...
Como, pois, não querer-te — Jesus divino?

São teus olhinhos gaios,
Como dois raios — dum arrebol;
E são os teus pésinhos
Como galhinhos — de girasól.
Tão formoso!... e menino!...

E deixarei eu de amar-te — Jesus divino?

E', Jesus, teu peitinho
Magico ninho — de sabiá:
E todo o teu corpinho
Um feixesinho — da flôr maracujá...

.....
Tão formoso!... e menino!...
Quem deixará de amar-te — Jesus divino?

P. Benedicto Rodrigues, C. M. F.

Curityba — Dezembro, 1932.



PELO CHRISTÃO CONTRA O VIGARIO. PELO VIGARIO CONTRA O BISPO.
PELO BISPO CONTRA O PAPA!



ONHECEIS, meus leitores, a velha anedota do padre e a mala? E' significativa e vem bem a proposito.

Vou repetil-a.

Desembarcava n'uma Estação de Estrada de Ferro um sacerdote robusto, sympathico e bem nutrido. Carregava a sua maleta de viagem. Um sujeitinho gritou logo: — Vejam! que usuarios são estes padres! Este por exemplo: só para não gastar uns tostões, carrega elle proprio a mala...

O padre chama sem demora um moleque e lhe entrega a maleta.

Mais adiante um anticlerical rugiu:

— Padres preguiçosos! Ahi está um bem nutrido, robusto, vermelho, obêso e não tem coragem de carregar uma maleta... E' preciso dal-a a um carregador!... Raça inutil a destes celibatarios preguiçosos!...

E' assim o padre no mundo — alvo de contradicção como o divino Mestre.

“Vos de mundo non estis”, vós não sois do mundo, disse Nosso Senhor por varias vezes: — “Mundus vos odit”, o mundo vos odeia.

O anticlericalismo, o odio á batina, a contradicção de Deus, serão até o fim dos seculos as armas preferidas do inferno no combate á Igreja de Jesus Christo!

A campanha terrivel e diabolica movida pela maçonaria contra o clero antes da grande guerra, campanha de infamias e calumnias vomitadas quasi diariamente pelos grandes órgãos da imprensa judaica, felizmente amainou-se apóz as dolorosas experiencias da guerra em que o povo reconheceu que o padre, o ministro de Jesus Christo, não era a caricatura horrenda que lhe traçara a impiedade. O contacto do sacerdote com os soldados e o povo durante os dias calamitosos da guerra, o heroismo e abnegação dos ministros de Deus, tudo concorreu para o enfraquecimento da campanha anticlerical maçonico-judaica.

Hoje, de novo o anticlericalismo se levanta furioso e rugem em arreganhos de féra á procura de victimas.

E julgaes, meus leitores, que anticlericaes são tão somente maçons, judeus e protestantes? Não. Ha uma raça de catholicões de fachada, de baratas de sacristia, e de um beaterio ignorante, capaz de crucificar o clero todo desde o Santo Padre o Papa até o vigario da parochia, si não lhes fizerem a vontade ou não lhes satisfizerem os caprichos.

Dizia-me venerando prelado com a autoridade dos seus cabellos brancos e da longa experiencia: — “O povo é contradictorio, tem o instincto de rebelião á autoridade constituida. E' a consequencia do peccado original. Numa lucta entre um parochiano e o vigario, todos irão contra o vigario a favor do parochiano, que se fará de victima. N'uma questão entre o vigario e o snr. Bispo todos irão contra o Bispo e a favor do vigario. E si o Bispo tivesse uma questão com o Santo Padre o Papa, a victima seria o pobrezinho do snr. Bispo. O Papa seria o algoz!

A autoridade nunca tem razão. E' sempre despotica, tyrannica, injusta.

Nestes dias tão calamitosos de espirito de subversão e revolta é triste o mau exemplo dos que deveriam ser modelos de obediencia como filhos da Igreja — a grande escola de respeito.

O lemma do povo dominado pelo espirito subversivo da epoca se póde definir assim: — “Pelo christão contra o vigario, pelo vigario contra o Bispo, pelo Bispo contra o Papa!

O essencial é que haja uma autoridade superior para a contradicta. Não nos causa absolutamente extranheza que os inimigos declarados ou disfarçados da Igreja ataquem o clero e usem de linguagem pouco respeitosa para com as autoridades ecclesiasticas.

O que nos revolta, o que escandaliza o mundo, e é aberração monstruosa, leviandade sem nome, é a attitudo illogica dos

que se dizem catholicos fervorosos e tão levemente censuram e desobedecem a autoridade dos que dirigem as almas em nome de Deus!

Criemos typos e factos. Exemplifiquemos.

Dona Candinha do Ramo de Alecrim é um anjo de piedade. E' zeladora do Apostolado ha mais de vinte annos. Traja-se de preto, medalha ao pescoço, alma toda feita de arminho, doce, suave, fala com todos os ffs e rrs sibilando de cabecinha torta. Tem olhares mysticos e attitudes beatificas quando falla de Nosso Senhor, do Coração Sacratissimo de Jesus — do nosso apostolado, etc., etc...

Uma santa. Uma creatura angelica.

Um dia o vigario a contrariou transferindo a Festa do Coração de Jesus sem consultal-a.

Foi um Deus nos accuda!
A Matriz vinha abaixo!

— Desaforo do Pe. Vigario! Nem me consultou... E agora que já tudo estava prompto...

O vigario acaba por dispensar a Zeladora Presidente e repetir com altivez o texto de S. Paulo: “Taceat in Ecclesia mulier” — que vem a ser em portuguez: — que a mulher, na Igreja, cale a bocca...

A bomba explodiu. D. Candinha do Ramo de Alecrim, foi obrigada a tomar chá de alecrim. Teve chiliques na Matriz. As zeladoras se levantaram revoltadas, indignadas, furiosas, possessas...

— Pobrezinha, coitadinha da Candinha! Vigario estúpido! Crueldade!!! Ella tão santa, dedicada, a nossa zelosa presidente tratada de maneira tão barbara! Oh! Céos! Oh! Céos! Que calamidade!

Os commentarios fervilham. Aqui a Maria Flor de Aboborá:

— Vejam só que estupidez do Pe. Gregorio! Coitadinha da nossa Presidente do Apostolado!

— E' verdade, resmungo a Chica Parafuso, este nosso Vigario não póde continuar na

parochia. Está muito velho e rabujento... Deus nos livre deste trambolho!

O Manoel da venda, chefe dos opas vermelhas, dá seu aparte.

— Pois é como sempre tenho dito. O Bispo faz mal em deixar na parochia este Pe. Gregorio. Isto não é mais padre para aqui. Está muito velho. Não trabalha. Porque este bispo não se lembra de aposentar um vigario caduco e neurasthenico?

— Pobrezinha da Candinha do Alecrim! Isto é lá papel que se faça na Igreja? Que ingratição do vigario! Dispensar do Apostolado aquella santa! Aquelle anjo! Aquelle seraphim! Aquelle cherubim! **Dona Candinha do Ramo de Alecrim é a victima innocente, immaculada! O Pe. Gregorio dos Santos Anjos, o algoz, o carrasco, um demonio! Viva a Candinha! Morra o vigario! Tudo pelo christão contra o vigario!**

...

Uma tarde correu pela cidade um boato: — o vigario vae deixar a parochia. O snr. Bispo deu-lhe apenas uma semana de prazo para que prepare a bagagem...

Nova explosão de sentimentalismos e de revolta!

— Coitadinho do nosso santo vigario! Pobrezinho! O Bispo sem coração! Não pôde ser! Vamos protestar!

A Maria Serrote, a Maria sem osso, a Dita Prêgo, a Joanna Sacarolha, a Nhanna Crespo, a Luizinha Bente-vi, e todas as zeladoras se reúnem á porta da Matriz apóz o terço.

— Estão vendo só que Bispo sem coração!!! tirar da parochia o nosso santo Pe. Gregorio! Que crueldade!

— Eu entrego minha fita e não fico no Apostolado.

— Eu tambem, grita uma.

— E mais eu, brada outra.

— Todas protestamos e vamos reunir as Irmandades e mandar um officio ao Bispo em signal de protesto. Não pode ser! Desafôro!!!

E o Bispo não nos consultou! sempre o bispo, o bispo... Nem ao menos um delicado: **Sr. Bispo por favor...**

— Ah! diz alguém, mas está tão velho o nosso vigario... o Bispo tem razão...

— Não tem razão. Que mande um coadjutor ou deixe o Pe. Gregorio sózinho. Não precisamos de outro vigario! Estamos bem servidos.

E a Chica Parafuso, a Maria Flor de Abobora, o Manoel da Venda e todas as zeladoras que antes censuravam o sr. Bispo porque deixava a parochia sob

a direcção de um velho caduco e neurasthenico, se revoltam agora contra o Bispo porque retira da parochia o Pe. Gregorio dos Santos Anjos!

E... tudo pelo vigario contra o Bispo!

A eterna contradicção, o illogismo do espirito de revolta e desrespeito á autoridade.

D'ahi os escandalos que sempre se repetem em não poucas parochias por occasião das remoções de vigarios. Protestos, abaixo-assignados, desrespeito á autoridade Diocesana e a intromissão indebita de seculares naquillo que é simplesmente de competencia das autoridades ecclesiasticas.

O Prelado, que melhor do que os fiéis vê as necessidades espirituas do seu rebanho, tem suas razões intimas e graves que não nos cabe indagar. Obedecemos aquelle que o Espirito Santo collocou para reger a Igreja de Deus!

O respeito á autoridade, a obediencia, são virtudes que caracterizam o bom christão.

Si não obedecemos ao Bispo que está com Deus e o representa, diz Sto. Ignacio, somos peores que os pagãos e renegamos a nossa fé.

Ah! quanto espirito de fé é necessario inculcar neste beaterio ignorante, e nesses catholicos de fachada, nestas devotazinhas delicadas e assucaradas, que tão levemente censuram a Autoridade ecclesiastica e nem parecem crer no Espirito Santo que rege e governa a Igreja de Deus pelos seus ministros!

P. Ascanio Brandão

Meditem os Catholicos Brasileiros

São bem dignas de que as invejemos, as parochias catholicas da Suissa allemã!

Digam-nos se não.

Não precisam mais do que escrever um postal á "Sylvania", e, dias depois, receberão, apenas pelo custo do porte, um pacote de 100, 500, 1.000, 10.000 brochuras de propaganda catholica sobre as questões da actualidade. A instituição "Sylvania" é relativamente recente. Pois já distribuiu 500.000 brochuras sobre o casamento, a familia christã, as soluções catholicas da questão operaria, etc.

Como é isto possivel?

Quem produz esse trabalho formidavel? Quem o paga?

Que grande lição para os catholicos brasileiros!

Tudo aquillo é devido ao esforço, á dedicacão de estudantes catholicos, filiados na "Sylvania", que lhes offerecem parte das férias, grandes e pequenas, para cooperarem como typographos, encadernadores, traductores, etc., nas brochuras expeditas.

O papel é pago pelos annuncios nas capas; os outros subsidios são cotizações de associações catholicas varias, dos socios subscriptores, padres, medicos, advogados, conventos, Congregações etc., e donativos isolados que affluem todos os mezes.

Quasi no centro da região, em Nenenkisch, numa quinta a 20 minutos desta cidade, o fundador do movimento, o estudante Tony Stadelman, começou por installar uma grande typographia impressora.

Estudantes dirigem as machinas modernissimas e todo o serviço. Em pavilhões annexos, o dormitorio da colonia, refeitório, cozinhas, bibliotheca, salas de trabalho, de encadernação, etc., etc.

Um forte barulho de machinas por toda a parte: gente nova, cheia de vida, a trabalhar no apostolado bendito de levar a palavra de Deus pela imprensa a toda a parte.

Simplicidade, quasi a pobreza franciscana, invadindo as almas e as coisas: mas as almas cantam, entoam hymnos de louvor e de gloria ao Senhor a todas as horas!

Em cada semana trabalha um turno de estudantes.

No entanto ha-os mais dedicados que alli permanecem 3 e 4 semanas. O trabalho é suave, alegre: por que não passar nelle as férias todas?

Mas é só a esse trabalho que esta obra enorme, interessantissima, é devida?

Ninguem se illuda: por detraz deste exercito está o que se não vê; são as orações, os sacrificios, as missas e communhões de centenas de Religiosos e Religiosas, de almas de escol, de heroes obscuros, soffrendo e cantando escondidamente a gloria de Christo!



PARA AMAR o proximo pura, constante e egualmente, é mister contemplal-o no coração do nosso divino Salvador; ahi encontral-o-hemos tão amavel e tão amado que morre por nos dar a vida.



O NATAL DA MARIA DO ROSARIO

Deus é a infinita perfeição, porque é Amor Infinito, sentindo e venerando a infinita dôr. Os mais amorosos são os que mais se lhe chegam, e os mais egoístas os mais afastados e os mais impios.

GUERRA JUNQUEIRO



Maria do Rosario era uma mocinha trigueira, insignificante e banal, que ninguém conhecia e em toda a parte passava despercebida. Não que ella fosse, positivamente, feia; mas, a verdade é que de toda a sua pessoa não se desprendia nenhuma daquellas graças que em tantas outras moças prendem e enleiam. Era uma figurinha apagada, singelamente vestida de escuro, quasi sempre passando calma e serena por entre toda a gente, tal qual como os outros passavam por ella indifferentes e calmos, sem um olhar de interesse, de sympathia ou de simples curiosidade.

Nascida de paes austeros, de uma familia em que o conforto que dá a abundancia vinha de longe, a Maria do Rosario fôra educada como quem, por graça de Deus, não precisa de fazer quasi tudo pelas suas proprias mãos; um pouco alheia ás difficuldades e ás miserias da vida, presenciava, comtudo, e admirava, a labuta da familia para manter a mesma regra de existencia dos seus antepassados, em que o bem-estar se deve ao trabalho honesto e infatigavel de cada dia.

Duma familia para quem as sahidas sem necessidade — apenas para passar o tempo — eram impraticaveis, a jovem mal podia aperceber-se dos mil e um artificios da vida moderna com os quaes raramente estavam, assim, em contacto. Por isso ficara sempre aquella figurinha singela que passava ignorada por toda a parte.

As suas faces eram só imperceptivelmente carminadas e o vermelho natural da sua bocca pequena, de labios fortemente desenhados, não se via, por entre a profusão extraordinaria do vermelho dos "batons" da bocca das demais moças... Entre tantas outras elegantemente vestidas pelos ultimos figurinos, quem havia de reparar na Maria do Rosario, uma trigueirinha insignificante e banal, perfeitamente envolta em vestidos de côres sombrias?!

Ninguém, decerto!

E os annos iam passando, sem que nenhum

acontecimento viesse perturbar a tranquillidade do seu viver apagado...

Uma desusada animação surgia para ella apenas quando casava alguma das suas poucas, mas boas amigas. E, nesses dias, ás vezes, o coração de Maria do Rosario tinha assim um movimento de quem acorda dum somno profundo e fica extasiado diante de qualquer coisa que lhe suscita admiração... Era como que um anseio imperfeitamente manifestado ainda, era qualquer coisa de obscuro que se passava no seu intimo, uma necessidade de carinho e de ternura mas que não era o carinho nem a ternura de que a rodeavam os paes. E affligia-se, então, dizendo consigo mesma:

— Meu Deus! Pois eu irei agora tornar-me invejosa desta ou daquella mocinha, lá porque ellas casam e eu não?! Casar ou não casar, que importa?!

Mas, consciencia recta, sabendo como a inveja é um grave defeito que Jesus condemna, ficava de atalaia aos seus pensamentos, não fosse ella agora desejar tudo o que via nas outras!... Mas não. Não se chamava inveja o que ella sentia: Era apenas o seu coração despertando para a vida, era, simplesmente, a criança a tornar-se mulher e acordando para a missão que Deus lhe outorgara no principio do mundo: ser Esposa e ser Mãe!

O coração da Maria do Rosario erguia-se do seu somno tranquillo de tantos annos. E elle que outr'ora batia calmo e regular como a pendula dum relógio, tinha agora alvoroços de criança irrequieta, turbulencias de menino mal-educado.

A Maria do Rosario encontrara, no casamento de uma das suas amigas, um rapaz com quem conversara uns momentos, um rapaz que fôra para ella attencioso e cortêz como para com as outras moças, e cuja voz, sobretudo, nunca mais se lhe apagara da memoria! E por isso o seu coração tinha agora desassocegos de criança turbulenta...

Via-o raramente mas, nem por isso o seu nome lhe esquecia mais depressa. Encontra-o em qualquer desses pouquissimos lugares aonde ia, era para ella uma alegria amarissima visto que elle apenas a cumprimentava com a afabilidade de uma pessoa bem educada e nunca nos seus olhos ella pudera vêr, por mais que diligenciasse perscrutal-os, a chama intensa e rapida dum contentamento interior! E ella, para quem a vida decorrera até ahí isenta das fortes contrariedades

que deixam no olhar uns laivos de tristeza que a não affligia noutros tempos, e que agora a perseguia incessantemente, era a sua cruz... era como que a sua sombra, peor do que a sua sombra porque estava dentro della, dentro do seu peito, tão profundamente enraizada que a sua vontade disciplinada de pessoa habituada a dominar os impulsos da sua compleição nervosa, não conseguia expulsal-a de lá!

Dia a dia a pobre mocinha tornava-se mais triste comprehendendo que andava a sonhar com um impossivel, pois que o rapaz por quem palpitava de amor o seu coração não mostrava ter por ella o minimo interesse particular.

Via-se feia, insignificante e banal, comprehendia como elle a podia ter esquecido, apenas acabara de trocar com ella meia duzia de palavras sem consequencia. Feia? Sabe lá, bem ao certo, quando uma moça é realmente feia? Não ha ninguém absolutamente feio que não tenha um attractivo qualquer! Não, ella não era feia: Na sua figurinha esguia passava, para quem a conhecia de perto, um certo encanto que a tornava querida, nos seus olhos escuros havia uma doçura profunda e o sorriso ingenuo da sua bocca vermelha dava-lhe uma graça persistente que um olhar observador podia descortinar sem esforço. A sua pelle era trigueira, mas fresca como a duma criança. Os cabellos eram sedosos, negros, com reflexos azulados e ella apartava-os ao meio da fronte alta e pura; sua pesada cabelleira lisa, entre todas as outras cabelleiras onduladas, dava-lhe um ar differente, como fóra da moda, e ajudava-a a parecer insignificante. No emtanto, essa cabeça lembrava um retrato antigo e era, realmente, interessante.

Mas ella ignorava-o e, ainda que o soubesse, de que lhe serviria isso? Tinham-se fallado uma vez apenas, tinham-se encontrado algumas vezes depois e elle nunca a vira, tendo sempre, talvez, olhos para todas excepto para ella! E o seu pobre coração sangrava dolorosamente...

Mal pensava a Maria do Rosario, quando ouvia as amigas fallarem de amor que por causa desse extranho sentimento se podia soffrer tau-

to! Para soffrer assim, para chorar as lagrimas amarissimas que dos seus olhos tantas vezes corriam numa ardencia louca, não valera mais não ter ouvido nunca a voz do coração?! Ah! se ella a pudesse fazer calar, a essa voz que gritava dentro della num desespero incessante! Mas não, talvez que, no fundo, ainda mesmo que ella pudesse amordaçar essa voz não o quizesse fazer, tanto, apezar de tudo, a despeito de todo o seu desgosto; lhe era doce ouvil-o!...

Sentia-se intimamente outra, desde que o amor se erguera dentro do seu coração como um déspota. E, no emtanto, a esse déspota que a tyrannizava, que em tantas noites lhe roubava o somno e, quando lh'o deixava muitas vezes lhe povoava os sonhos de pesadelos, a esse despota queria ella immensamente porque, só desde que elle se erguera dentro do seu coração sentira que deixava de ser apenas uma criança.

Sentia agora accordar nella uma ternura maior para com as criancinhas, sentia mais profundamente a desdita alheia, comprehendia melhor os soffrimentos da humanidade e, até agora parece que comprehendia melhor os mysterios transcendentales das coisas de Deus. Dá ideia de uma profanação pagã o approximar o amor de Deus do amor das creaturas, mas, não é: Todo o amor, porque implica soffrimento, anda perto de Deus e, porque o soffrimento parece que tem o dom de apurar a intelligencia, esclarece-a para a comprehensão dessas coisas transcendentales que pertencem a Deus!...

Por isso, agora, desde que soffria do mal de amar, a Maria do Rosario se detinha mais frequentemente a pensar nos tormentos que Jesus soffrera pelo bem da humanidade, lembrando-se com grande dôr de alma da Via-Sacra dolorosissima do Seu Calvario... E acceitava com mais resignação o seu desgosto, acceitava-o como á cruz que nós todos havemos de ter alguma vez na vida, lembrando-se de como Christo tanto soffrera, e innocentemente, por nossa causa.

Orchidea

(Conclue no proximo numero)

O Presepio

Desde tempos immemoriaes, todos os povos christãos, não deixando por isso fenecer a tradição, em cada anno que passa relembram na simples construção do presepio a scena mais tocante que nos vem á idéia, qual seja a do nascimento d'Aquella que foi desde o berço humilde e que deixou á sua passagem o marco indelevel da pureza, da bondade, do amor.

Si bem que nem todos sigam esse caminho immaculado, a sua simples rememoração serve de

base e ao mesmo tempo de estímulo para sermos rectos na vida...

N'aquelle conjuncto sublime, temos aos olhos o quadro da humildade, da resignação e do amor mais puro que se possa imaginar.

No estabulo, sobre um leito improvisado, o Menino-Deus que acaba de surgir á luz do mundo é o symbolo vivo da simplicidade; a Virgem e São José, seus paes, personificam o amor no seu mais forte impulso; e os animaes que ruminam pacientemente a um canto, são o symbolo da resignação.

Dum ambiente assim, cheio de paz, por força deveria sahir algo grande que viesse concretizar as aspirações humanas, e revelar ou antes, descortinar aos olhos absortos o caminho seguro para a salvação.

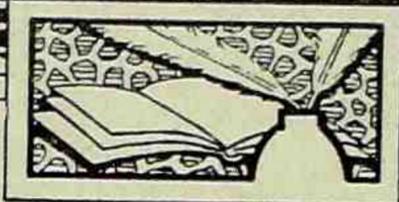
Esse algo foi Deus invisivel, mas sentido nas menores mutações de nossa vida atribulada.

Honremos sempre, glorifiquemos Aquella que nos deu a mais bella lição dentre todas as lições!

Arion Werneck

Curityba, Estado do Paraná.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

A Polónia, que importa e consome quantidades consideráveis de café brasileiro, pediu ao Brasil que favorecesse a sua industria metalurgica quando se noticiou que seriam feitas importantes encomendas de material ferroviario ao estrangeiro.

Annuncia-se agora que as estradas de ferro do Brasil, que tencionavam encomendar 50.000 toneladas de material ferroviario, reservaram 15.000 toneladas a duas sociedades da Alta-Silesia.

O material deve ser entregue em Dantzic ao preço de 200 zlotys por tonelada.

Essa encomenda suscitou vivo interesse, porque até ao presente o Brasil se abastecia quasi exclusivamente nos Estados Unidos. E' de notar, de outra parte, que os preços apresentados pelos industriaes da Alta Silesia são muito inferiores aos das fabricas norte-americanas.

— Annuncia-se que as exportações de herba-mate são este anno maiores do que as de 1931.

Attingiram, até 31 de Outubro, a 65.511 toneladas, no valor de 70.801:000\$000, equivalentes a 1.024.000 libras, contra 62.161 toneladas, 76.614:000\$000 e 1.130.000 libras, em igual periodo do anno passado.

Houve agora, portanto, um acrescimo no volume remetido de 3.340 toneladas e uma redução no valor de 5.813:000\$000 e 106.000 libras.

A queda do preço foi grande.

A média de uma tonelada foi, em 1931, de 1:232\$000, ou libras 18-3, enquanto que, no corrente anno não passou de 1:081\$000 ou libras 15-5.

— Realizou-se na Igreja da Candelaria a cerimonia da benção das espadas dos novos guarda-marinhas que terminaram ha dias o curso da Escola Naval.

A cerimonia foi precedida de missa no altar-mór, rezada pelo sr. bispo D. Mamede e com a assistencia pessoal do eminentissimo cardeal D. Sebastião Leme, que foi o paronympho dos novos officiaes da Armada.

Terminada a missa, occupou a tribuna o conego Henrique de Magalhães, que falou sobre a significação daquella solennidade diante do pronunciamento da fé catholica.

Por fim os guarda-marinhas desembainharam as respectivas espadas e, de joelhos, receberam a benção das mãos do cardeal d. Sebastião Leme. Neste momento a banda dos Fuzileiros Navaes, que se achava postada no corpo da nave, entôou em surdina o hymno nacional.

*

ITALIA

Alguns contra-mestres russos estão terminando actualmente, nas fabricas de Casele Monferrato, a aprendizagem de fabricação de cimento.

Por sua vez, engenheiros italianos estão, ha alguns mezes, construindo perto de Moscou, por conta do governo sovietico, uma usina de fabricação de pedra artificial.

Esses engenheiros que trabalham na Russia são pagos em dolares e têm até agora recebido os seus ordenados regularmente.

Annuncia-se que os vencimentos dos technicos italianos são garantidos pelo governo do seu paiz na proporção de 75 %.

— Inauguraram-se em Capri, os trabalhos da Conferencia de Turismo, em que tomam parte cerca de 500 delegados, representando numerosos paizes, entre os quaes a França, a Suissa, a Yugoslavia e a Austria.

O acto foi presidido pelo subsecretario de Estado das Communicações.

A Conferencia, cujos trabalhos foram encerrados a 14 do corrente, teve sua attenção prendida principalmente com o estudo das linhas de grande turismo a serem estabelecidas no anno proximo entre a Italia e os paizes limitrophes.

— A senhora Consiglia Pascoli offereceu á Pinacotheca de Perugia preciosa colleção de cerca de cem quadros do seculo XVIII. Entre as telas figura uma de Guido Reni.

— O presidente da Confederação Nacional dos Syndicatos Fascistas de Seguros entregou ao sr. Mussolini a somma de 50 mil libras, para ser empregada nos socorros aos desempregados, durante o inverno.

Essa quantia é proveniente das

economias realizadas pela Confederação.

— O professor Cipriano e o dr. Nordini, encarregados pela Sociedade de Geographia da Italia, por iniciativa do duque de Aosta, de proceder a pesquisas scientificas sobre as populações da região de Pezzanano, sul da Tripolitania, chegaram a Tripoli, de regresso da viagem á zona de Gat.

Os dois scientists, que partiram em Setembro ultimo, alcançaram o extremo meridional da colonia italiana, de onde trouxeram a mais preciosa série até agora existente de informações sobre os Tuaregs.

Nos rochedos da região de Erak, foram encontradas numerosas inscrições de grande interesse historico e artistico.

*

HESPANHA

A Conferencia Internacional de Telegraphia e Radio-telegraphia, celebrada em Madrid, acaba de ser encerrada, após trez mezes de trabalhos ininterruptos, que tiveram como remate a assignatura de uma convenção unica para a regulamentação dos serviços telegraphicos e radio-telegraphicos e de diversos protocollos addicionaes.

Essa convenção comprehende quarenta artigos, cria a União Internacional Radio-Telegraphica, prevê um processo de arbitramento para a solução dos litigios que não puderem ser resolvidos por via diplomatica ordinaria e termina dizendo que todos os paizes signatarios, em numero de setenta e cinco, se compromettem a tomar todas as medidas ao seu alcance para assegurar o segredo nas communicações radio-telegraphicas. Esses governos reservam-se, porém, o direito de não autorisar a transmissão de mensagens que affectem a segurança do Estado, as leis do paiz, a ordem publica e os bons costumes.

Os telegrammas e radio-telegrammas do governo terão preferencia sobre quaesquer outros. Estabelece um systema de compensação de taxas cobradas de paiz para paiz e dispõe sobre a divisão de zonas de frequencia e comprimento de ondas.

— A municipalidade de Vigo, depois de examinar o proje-

etc de estatuto da Gallicia, opinou no sentido de que a referida região não se acha preparada para gosar os benefícios de uma autonomia integral.

— A municipalidade de Madrid distribuirá, no dia de anno novo, 60.000 refeições aos pobres da cidade, a exemplo do que se fazia nos annos anteriores.

Este anno, porém, o numero de refeições foi consideravelmente augmentado.

— O partido tradicionalista em nota communicada á imprensa, declara que é totalmente estranho ao movimento sedicioso que, segundo os boatos correntes deveria haver estalado ultimamente.

— A Academia de Língua Hespanhola elegeu, por unanimidade, o professor Miguel de Unamuno para a cadeira vaga com o recente fallecimento de um dos seus membros.

Logo depois, o presidente Zamora offereceu alguns termos para serem incluídos no Dicionário de Definições da casa. — Sem que saibamos ao certo qual o elencho desses termos, atrevemo-nos a suppor, dados os pendores exóticos do gratuito presidente, serem elles: "Judaico, judaizante, judaizado, judiador, judiaria, judas". E' uma prosperidade...

— O premio literario annual "Creixells" no valor de 5.000 pesetas, foi conferido ao escriptor José Maria de Sagarras.

*

PORTUGAL

Em todo o norte do paiz têm cahido nos ultimos dias chuvas torrencias, bem como em Lisboa e Setubal.

No districto de Bragança as chuvas foram tão abundantes e tão violentas que fizeram lembrar, ás populações, as de 1910, que ficaram celebres naquella região.

Em certos trechos, o rio Minho e o rio Coura transbordaram, sem todavia causarem grandes estragos.

Em Terras de Bouro, o tradicional mercado que precede ao Natal foi muito prejudicado pelas chuvas.

Em Gondomar, o Douro transbordou, causando tambem grandes prejuizos materiaes.

— A Obra de Assistencia á Infancia da freguezia de S. José, commemorou o 21.º anniversario de sua fundação.

Dos numeros do programma das festas constavam a distribuição de roupas a 380 crianças e a inauguração de um posto de socorros medicos.

— Na séde da Cruzada da Mulher Portugueza, realizou-se

imponente cerimonia em homenagem á memoria da escriptora hespanhola Carmen del Burgo. Entre a numerosa assistencia ao acto, viam-se o embaixador da Hespanha e muitas figuras de destaque nos meios intellectuaes.

— Segundo as ultimas estatisticas, a população de Lisboa elevava-se, em 1930, a 960.582 habitantes, entre os quaes se contavam 573.141 trabalhadores. O numero de mulheres era superior em 25.000 ao dos homens.

Na capital havia 15.250 estrangeiros, entre os quaes se contavam 8.485 hespanhoes e cerca de 1.000 francezes e 1.000 inglezes.

— Sob o titulo: "Um paiz esquecido", o "Diario de Lisboa" suggere que o Premio Nobel de literatura do anno proximo seja attribuido a um portuguez e indica quatro candidaturas, que devem ser apresentadas officialmente: as de Eugenio de Castro, Corêa de Oliveira, Telxeira de Paschoaes e Julio Dantas.

— O engenheiro Manuel Pizarro regressou de Londres, onde foi mandado pela Administração Geral dos Correios, Telegraphos e Telephones para acompanhar a construcção de aparelhos destinados a uma estação emissora nacional portugueza. Conversando a esse respeito o engenheiro declarou:

"As experiencias a que procedi em Londres deram os melhores resultados. A qualidade do material empregado é o que ha de melhor.

Para a installação da estação está sendo construido um predio de cimento armado. Dentro de nove mezes a nossa estação já poderá funcionar. Trabalhará com 553 motores de potencia ondulatória e 20 kws. e será ouvida na Europa Central, na Inglaterra, na Africa do Norte e talvez na America do Norte".

— Os tenentes-coroneis Ribeiro de Carvalho, ex-ministro da Guerra, e Aragão, ex-commandante da Aviação Militar, que se achavam emigrados na Hespanha, apresentaram-se ao governador militar da praça forte de Elvas, que os mandou entregar, acompanhados de dois outros officiaes, ás autoridades militares de Lisboa.

Attendendo aos serviços prestados ao paiz e ao exercito pelos dois officiaes, o governo pensa em lhes tirar a nota de desertores e, por meio de um decreto, collocal-os em condições identicas ás dos officiaes que espontaneamente pediram demissão do exercito.

*

FRANÇA

Os representantes da industria assucareira colonial e metropoli-

tana estiveram reunidos no Ministerio das Colonias, sob a presidencia do sr. Candace. A reunião teve por fim examinar as possibilidades de um accôrdo sobre a adopção de um regime de quotas que possa interessar o conjunto da producção franceza.

Depois de haverem sido expostos tanto o ponto de vista metropolitano como o colonial, chegou-se, ao que parece, a um entendimento sobre o principio de igualdade de tratamento assegurada na base da media da producção dos tres melhores annos. O criterio para a fixação dos tres melhores annos não será obrigatoriamente o mesmo para a industria metropolitana e para cada uma das colonias interessadas.

— Realizou-se, sob a presidencia do general Bourgeois, a sessão publica annual da Academia de Sciencias. Durante os trabalhos foi, de accôrdo com a praxe, prestada homenagem á memoria dos membros correspondentes fallecidos, entre os quaes figurava o almirante brasileiro barão de Teffé.

— O transporte de ouro francez para os Estados Unidos, recentemente iniciado com o embarque, a bordo do "Bremen", de 19 caixas, proseguirá com a remessa, no "Champlain", de novo carregamento. Os banqueiros norte-americanos têm como certo que, na previsão da alta de dollar, está prestes a ser embarcada a somma de 8 milhões de dollares (200 milhões de francos).

*

ALLEMANHA

O cruzador allemão "Koeln", com a tripulação de 550 homens, entre os quaes se encontram varios aspirantes escapos do naufragio do navio-escola "Niobe", deixou o porto de Wilhelmhaven, em presença de enorme multidão, para realisar o cruzeiro de um anno á volta do mundo.

O "Koeln", construido em 1923, desloca 6.000 toneladas.

— Nos ultimos dias do mez p. passado teve lugar em Berlim a nova abertura ao culto, depois das importantes obras nella realizadas, da Igreja de Santa Edwiges, primeira igreja catholica construida em Berlim no reinado de Frederico o Grande que, como prova especial de deferencia para com os seus subditos de religião catholica, cedeu terrenos de propriedade da corôa, no centro de Berlim, para edificar e deu toda a madeira necessaria para as obras. O templo de Santa Edwiges terá de agora em diante categoria de igreja cathedral.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (2)

L A Y E T A

Installaram-se nos altos da casa as recém-chegadas, e logo se reparou em que a filha do negociante distinguia com suas sympathias o felizardo Artemio. Nunca se encontravam a sós os moços, nem lhes passava pela idéia pretendel-o, porque comiam juntos, tinham um pouco de prosa quando não havia fregueses que despachar e, aos domingos, jogavam algum tempo ás damas e ao baralho com sua tia, o que dava para satisfazer as exigencias de seu coração. Calavam os labios, mas falavam continuamente os olhos de Artemio, que sem temores esperava a hora de manifestar suas honradas intenções, tendo quasi certeza de que acharia correspondencia no coração da jovem.

Tambem a vida que fazia a navarra não era de inspirar receios. Ia á missa todos os dias e de lá á sua casa; serviços domesticos, novenas, o Rosario, um pouco de leitura recreativa, passar a vista sobre o "Diario de la Marina" ou a "Voz de Cuba", cartas bem compridas a uma irmã casada que tinha em Barcelona e o "Anno Christão" eram suas occupaões de cada dia, e não desejava outra cousa. De noite sahia um pouco a passear com a tia Paschoala; alguma visita, muito raras vezes ao theatro, quando seu pae fazia questão... que distracções podia temer Artemio? Si tivesse estado mettida no mundo talvez teria elle experimentado ciumes; mas com aquella vida quasi monastica, nem lhe passava pela idéia pensar mal, nem temer que lhe roubassem aquelle thesouro.

Maria do Caminho chamava-se a menina, que era como um ramallete de flores; e cuidava da roupa de Artemio com um primor só comparavel com o muito que desejava agradar-lhe, buscando em seus olhos a approvação do que fazia, deixando ver no fundo dos della, mais azues e mais bellos que o céo dos tropicos, a mais pura alegria quando elle se manifestava agradecido, ou sorrindo com graça incomparavel que deixava louco de satisfação ao namorado mancebo.

Era muito linda aquella menina! E nella tudo era natural, nada de enfeites, nada de postiços, nada de especificos... agua clara e sabão no toucador... um pouco de pó de arroz por causa do clima tropical e mais nada... Maria do Caminho nem ao menos

sabia si existia o leite cutaneo ou a velutina, ou pinturas delicadas; para que havia ella de usar dessas cousas si tinha a cara mais branca que um lyrio e havia rosas em suas faces e coral em seus labios?

Como geralmente acontece, aquelle rapaz tão decidido, tão gentil, tão opportuno sempre com os freguezes, e sobre tudo com as moças de serviço que iam comprar no negocio, era encolhido, tímido, assustadiço, quando via a Caminho. Em suas longas horas de ocio intellectual — porque o trabalho a que se dedicava Artemio lhe deixava livre o entendimento — forjava atrevidas declarações cheias de paixão, audaciosissimos planos para atacar aquella fortaleza cuja conquista se apresentava tão facil; mas apenas Caminho descia á loja, e via elle aquella figurinha delicada, aquellas faces de rosa e aquella boquinha onde brincava constantemente alegre sorriso, tomava a côr dos pimentões que elle vendia, entorpecia-se-lhe a lingua e se enganava no que estava despachando, dando-se o caso de dar uma vez rhum de Jamaica por azeite de Sevilha.

Um incidente veio soltar a lingua a Artemio; apresentou-se um terceiro em discórdia; um estudantezinho de paletó muito ajustado e cartola, botinas de pelle da Russia e collarinho alto que gastava mais luxo que esterlinas na algibeira, começou a passear pela rua a todas horas e a passar muito tempo de sentinella na calçada da frente, olhando para as janellas com olhos de carneiro moribundo; reparou logo Caminho, porque nunca deixam de entender e advertir estas cousas as mulheres, a quem sempre agradam as homenagens, embora lhes seja antipathico aquelle que lh'as tributa. Neste caso particular o namorado moço não conseguiu ao menos um olhar, nem que a menina apparecesse á janella, nem cousa alguma que o pudesse animar, porque a navarra era formal, de muito juizo e bem educada; estava sobre isso muito penhorada do arrogante Artemio, e ainda que nada ouvira d'elle, bem sabia ella que lhe queria bem.

Apesar da indifferença e das caçadas com que acolhia o pretendente, Artemio, que não se sentia ainda em pé firme e seguro, decidiu-se a falar á joven; e uma tarde em que accidentalmente ficaram a sós, gaguejando, vermelho como um tomate, cambaleando-lhe de medo as pernas, soltou uma declaração repentina a seu adorado tormento, como quem dispara uma arma a queimadura.

Ella, ainda que havia muito tempo o estava esperando, turbou-se tambem. Era a primeira declaração de amor que ouvia...

(Continúa)

JA' ESTÃO A' VENDA, PARA 1933, AS
Folhinhas da Aparecida e Sto. Antonio

Preço: 3\$000 — pelo correio: 3\$500

NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA, 615 — S. PAULO



FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM SAUDE-SANGUE-FORÇA EMERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINE PARABEN-CCP-CHANCELLA-CIG

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

A VENDA O
**Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do
P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cansados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier suppre os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmentar os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
ARROZINA

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"Céra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS

F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio

Telephone 7-3869 — S. Paulo

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

MARIA THEREZA

2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

3\$000

O BALSAMO DAS DORES

3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO

V. Excia. NECESSITA DE IMPRESSOS?

Faça a encomenda na **TYPOGRAPHIA DA "AVE MARIA"**. — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezido Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Bernel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO